



NESTA EDIÇÃO



Semana da Leitura

protagoniza momentos felizes
e desperta literacias



Intercâmbio de Clubes de Teatro

abre horizontes culturais
aos alunos



Programa Parlamento dos Jovens

chega a Lisboa com a participação
de alunos da nossa escola



Encontro da Microrrede

promove partilha entre técnicos
de Agrupamentos TEIP

ASSINALAR O DIA INTERNACIONAL DA PROTEÇÃO CIVIL

VISITA AO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA MARINHA DO ZÊZERE

Departamento do 1.º ciclo

No dia um de março de cada ano, comemora-se o Dia Internacional da Proteção Civil. Acontece desde 1990, ano em que foi instituído, e uma das principais missões é a de sensibilizar as pessoas para os riscos a que estamos sujeitos e o papel de cada um na sua prevenção.

Atualmente, os riscos causados, essencialmente, pelas alterações climáticas, a pobreza extrema e os movimentos migratórios estão a mudar as nossas vidas e a forma como encaramos o futuro.

Este ano, o Centro Escolar recebeu o convite dos Bombeiros de Santa Marinha do Zêzere para visitar a instituição e assinalar a data.

Assim, no primeiro dia de março, os alunos deslocaram-se a pé até ao quartel dos Bombeiros, onde foram recebidos pelo comandante da corporação, o senhor engenheiro Márcio Vil.

Em frente ao quartel, as crianças começaram a ser organizadas em formatura, tal como se de bombeiros se tratassem, ouvindo e cumprindo as ordens do seu comandante! Foi-lhes pedido que fizessem silêncio, pois estes homens têm de estar sempre alerta e serem rápidos na resposta e prestação de socorro, acorrendo às emergências que surgem quando menos se espera.



Depois deste momento de aprendizagem, percorreram os diversos espaços do quartel, a segunda casa dos bombeiros, onde permanecem vinte e quatro horas em constante alerta. Começaram pela «central», local onde chegam os pedidos de auxílio. Para tornar mais real uma situação destas, foi simulado um pedido de socorro.



No final da visita, o senhor comandante formulou um novo convite e desafiou todos os alunos a ingressarem na instituição... não com a finalidade de virem a ser bombeiros, mas para aprenderem, sobretudo, a ser boas pessoas. Temos instituição!

QUALIFICA - FEIRA DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

VISITA DE ESTUDO A MATOSINHOS

Margarida Pereira, aluna do 9.ºB

No dia três de março, as turmas do 9.º ano tiveram a oportunidade de visitar a Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego.

A visita, preparada pela psicóloga do Agrupamento, deixou-nos entusiasmados, por isso, à hora marcada, estávamos prontos para iniciar a viagem que nos levaria ao parque de exposições da Exponor, em Matosinhos. Conosco foram os professores Armando Ribeiro e Célia Campelo e as técnicas do GAAF, Carla Pereira e Isabel Rodrigo, que nos acompanharam durante a viagem, em transporte cedido pela autarquia, e nos orientaram ao longo do dia.

Esta Feira junta alunos e jovens, de vários pontos do país, que pretendem conhecer de perto as opções que o futuro lhes poderá trazer!

Durante esta atividade, visitamos vários expositores, diversas montras institucionais de escolas e universidades e assistimos a diferentes *workshops*. Tivemos, ainda, a oportunidade de explorar e visualizar os diversos espaços interativos e vivenciar, por alguns momentos, o exercício de funções dos profissionais presentes neste evento.

Foi uma experiência enriquecedora, já que, desta forma, contactamos com profissões que ambicionamos vir a ter no futuro, o que nos permitiu ver e expor as nossas dúvidas a profissionais qualificados.

Avizinha-se uma nova etapa nas nossas vidas, o ingresso no ensino secundário, por isso, estamos conscientes de que é fundamental estarmos bem informados.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

PRENDINHAS PERFUMADAS PARA TODAS AS MULHERES

Célia Campelo e Sandra Ferreira, dinamizadoras do Clube Ciência Viva

No dia 8 de março, celebrou-se, no agrupamento, o Dia Internacional da Mulher. Os alunos do Clube Ciência Viva assinalaram a data, oferecendo pequenas lembranças a todas as mulheres. Pretendeu-se, desta forma, homenagear não só o trabalho desenvolvido pelas mulheres em prol dos alunos e da escola, mas também lembrar a necessidade da tão apregoada igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres, que nos parece da mais elementar justiça, mas que sabemos ainda estar longe de existir, mesmo numa sociedade dita moderna, como a nossa.



Ao longo de várias semanas, os alunos do clube dedicaram-se à produção de sabonetes que foram, depois, usados para fazer prendinhas oferecidas às professoras, educadoras, técnicas superiores, assistentes técnicas e assistentes operacionais, naquele dia. Os alunos mostraram-se muito felizes por poderem oferecer este pequeno miminho àquelas que, todos os dias, estão na escola e procuram cumprir a sua missão da melhor forma, abdicando muitas vezes de tempo livre para apoiar e acompanhar as crianças e jovens que lhes são confiados.



Num contexto laboral predominantemente feminino, achamos que faz todo o sentido assinalar esta data, para que nunca nos esqueçamos daquelas que lutaram, pagando muitas vezes com a própria vida, para que outras pudessem alcançar direitos que antes estavam consignados apenas aos homens.

Uma saudação especial a todas as mulheres!



No Centro Escolar, os alunos assinalaram o Dia Internacional da Mulher enaltecendo o seu papel no Mundo.

Esta comemoração incluiu a elaboração de trabalhos para serem oferecidos a uma mulher importante nas suas vidas!



1,2,3 É A NOSSA VEZ!

DE DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Departamento do Pré-escolar

A Semana da Leitura foi vivida com entusiasmo nos Jardins de Infância do nosso Agrupamento, pois, a propósito da atividade “1, 2, 3 é a nossa vez!”, prevista no Plano de Atividades do departamento, trabalhamos a consciência fonológica, a partir de lengalengas.

A alegria foi contagiante, uma vez que estes textos, para além de facilitarem a comunicação oral das crianças, permitem a dinamização de bons momentos entre o grupo, já que a rima e o ritmo são os aliados perfeitos da gargalhada e da animação.

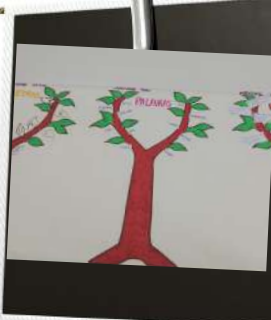
Assim, através do ritmo e dos sons, as crianças memorizaram palavras, frases e versos, diversificaram o vocabulário e divertiram-se.

Brincar com a língua e desenvolver a consciência fonológica são aspetos fulcrais para o desenvolvimento da leitura e da escrita, no primeiro ciclo.

II Barroncal



II Carvalhais



II Rua



II Sudeste



ERA UMA VEZ MUITAS LEITURAS QUE SE FIZERAM NUMA SEMANA

SEMANA DA LEITURA

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

Março 06 a 10, 2023

Era uma vez uma Semana que viu, ouviu e leu...
cartazes, lengalengas, poemas, contos em inglês e outros textos.

Era uma vez uma Semana que assistiu a dramatizações
apresentadas por miúdos e graúdos.

Era uma vez uma Semana que viu uma competição saudável *online*,
através de um concurso.

Era uma vez uma Semana que meditou a ler e recebeu a escritora
Maria Manuela Mota Ribeiro, para deleite das nossas crianças e
alunos.

Era uma vez uma Semana que transformou poesia em ciência e
falou de estrelas, planetas e telescópios.



06

MARÇO

Storytelling “*Brown Bear, Brown Bear, what do you see?*” de Eric Carle.

No dia 6 de março, fomos à biblioteca ouvir uma história em inglês. A nossa professora contou a história “*Brown Bear, Brown Bear*” e usou uns fantoches de animais coloridos que ia mostrando ao longo da história. Nós participamos, dizendo as cores e os nomes dos animais. No final, com os fantoches, conseguimos recontar a história que ouvimos. Gostamos muito da atividade.

Alunos do 4.º ano da turma do 1/4B



A professora, depois de contar a história “*Brown Bear, Brown Bear*”, lançou-nos um desafio: desenhar e pintar animais para, depois, recriarmos a nossa própria história, usando o nome das cores e dos animais em inglês. Aceitamos de imediato o desafio e surgiram histórias muito engraçadas que contamos na aula, em inglês. Foi mesmo divertido!

Alunos da turma do 3.ªA

Tertúlia Literária Dialógica



Nas Tertúlias Literárias Dialógicas ficamos todos em pé de igualdade, mas, para isso, temos de ler as páginas acordadas, o que nem sempre aconteceu.

A nossa última tertúlia decorreu, por coincidência ou não, durante a Semana da Leitura e com ela terminamos o livro *O Tesouro* de Selma Lagerlöf. A história mexeu connosco, pois, por vezes, foi difícil perceber o enredo e, principalmente, aceitar o que ia sucedendo.

Eu não gostei do final, ou melhor, não era esse que eu queria, mas a determinada altura percebi que o fim que eu imaginava nunca poderia acontecer. A verdade é que não é fácil tomar decisões e as de Elsallil eram particularmente difíceis: ou viver um grande amor, não denunciando os bandidos, ou vingar a irmã, fazendo justiça.

Ângelo Pinto, aluno do 7.ºA



Ciência com poesia

Na Biblioteca Escolar, tivemos uma aula de Físico-química que parecia de Português, e uma aula de Português que parecia de Físico-química, porque, de uma maneira extraordinária, foi mostrado aos alunos das duas turmas do 7.º ano que a ciência e a poesia estão interligadas.

A partir do poema “Lágrima de Preta”, de António Gedeão, no qual cada palavra nos levava, ora para o mundo da ciência, ora para o mundo dos sentimentos e das emoções, os alunos, depois da análise literária e científica, responderam a dois desafios: um realizado através da ferramenta digital Kahoot! para verificação das aprendizagens, e outro, uma atividade experimental, denominada “mensagem secreta”, para sintetizar a principal lição retirada daquela aula diferente.



Estas atividades, a primeira realizada em pares constituídos por um aluno de cada turma, e a segunda realizada individualmente, proporcionaram um momento de aprendizagem e partilha entre todos.

No final, tal como o poeta, concluímos que aquela lágrima de preta era igual às lágrimas de todas as outras pessoas, provando que não existe motivo para haver preconceito e racismo.

Guilherme Pinto, Tiago Ribeiro, Diogo Ribeiro, alunos do 7.ºB



Apresentação do DAC “Aprender com as estrelas”

A tarde do dia seis de março foi vivida intensamente, pois estávamos bastante ansiosos, perante o desafio de fazermos a apresentação do nosso DAC “Aprender com as estrelas”, na BE, na presença de cinco professores e dezoito encarregados de educação e familiares que compareceram.

Agora, depois da tarefa terminada, é com alegria que dizemos que correu muito bem e que a plateia ficou orgulhosa da nossa prestação.

Durante aquela hora, todos os alunos das duas turmas do 7.º ano deram a conhecer o *Padlet*, ferramenta digital que nunca tínhamos utilizado, e que reúne os vários trabalhos realizados ao longo do Projeto Interdisciplinar.

Este Projeto permitiu, essencialmente, o trabalho colaborativo entre os alunos e os professores de Físico-química, Português, Matemática e CEA, envolvidos nas várias ações e tarefas. Foram vários os espaços de aprendizagem para além da sala de aula, nomeadamente os espaços exteriores da escola, a Biblioteca e o Planetário do Porto.

No final da apresentação, houve um delicioso lanche, preparado pelas nossas professoras. Foi um momento agradável de descontração, convívio e partilha.

Inês Isabel e Inês Pinto, alunas do 7.ºA



Peça de teatro – “A invasão”

A turma do 3.ºA conquistou a Semana da Leitura e os colegas do 2.ºA, do 1/4B e 4.ºA com o momento da apresentação da peça “Invasão de histórias”, trabalhada ao longo do primeiro semestre na BE, no âmbito do projeto Ágil.

Alguns alunos da turma puderam, ainda, ler pequenos textos dramáticos, escritos nas aulas de português e em casa, sob a orientação do professor titular, Adriano Pereira.

Alunos da turma do 3.ºA



Concurso de Leitura Expressiva

Ler por prazer. Ler para ocupar o tempo. Ler para aprender. Ler para partilhar sentimentos e emoções. Ou, simplesmente, ler.





Peça de Teatro – “O coelhinho branco”

Porque faço Teatro? Para aprender!!

Através da expressão dramática e da dança, os alunos que beneficiam de apoio do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) desenvolveram um variado treino de competências transversais, que culminou numa encenação da história "O Coelho Branco", de António Torrado.

Com esta atividade, os alunos tiveram a possibilidade de trabalhar a memória, a linguagem oral e expressiva, a responsabilidade, a leitura e a escrita.

A dramatização foi apresentada, na BE, às crianças do JI do Sudeste. Asseguramos que os “artistas” David, Beatriz, Letícia e João, e as professoras Helena, Vânia e Rute proporcionaram um divertido momento teatral a todos os presentes.

Helena Freitas, docente de Educação Especial



09
MARÇO

Laços de leitura

A diretora de turma propôs que apresentássemos uma atividade na Biblioteca da escola, cuja dinamização consistia numa leitura partilhada com o encarregado de educação, ou outro membro da família, com os colegas ou mesmo individualmente.

No que diz respeito à minha leitura, eu e o meu pai optamos por “inventar” um bloco de notícias engraçado. O nosso principal objetivo era criar um momento divertido, e, posso afirmar, foi uma aposta ganha.

Foi uma experiência única, pois nunca tinha feito uma leitura partilhada com o meu pai, que me apoiou e incentivou desde o início.

Senti um grande conforto por realizar a leitura com ele e vivenciei algo extraordinário, pois parecia que tínhamos treinado arduamente para a apresentação, quando, na realidade, só treinamos uma única vez.

Foi um momento agradável para os leitores, bem como para os que ouviam com entusiasmo as leituras apresentadas. Quando cada grupo se dirigia para apresentar a sua leitura, era notório que toda a plateia ficava curiosa para saber o que cada equipa tinha preparado para apresentar.

Na minha opinião, este tipo de atividades dever-se-ia efetuar mais vezes, uma vez que leva a que nós estejamos mais tempo ligados à leitura, que é um hábito “desvalorizado” pelos jovens atualmente, mas que é muito importante para o nosso enriquecimento, tanto a nível cultural como social.

Tomás Vieira, aluno do 8.ºA



Juntar o melhor de dois universos: Leitura e Mindfulness

Tudo é possível...

A BE transformou-se e, de repente, estava a meia-luz, com alguns colchões no chão e música ambiente.

Foi assim que os alunos do 5.º ano a viram quando entraram e lhes foi indicado para descalçarem os sapatos, fecharem os olhos e relaxarem.



O GAAF dinamizou três sessões com o intuito de tornar a biblioteca ainda mais mágica. Deste modo, através da leitura do livro *Tudo é possível*, e sob a forma de exercícios de relaxamento e reflexão, os alunos puderam perceber que tudo é possível, porque lhes é permitido acreditar nos seus sonhos e ultrapassar os obstáculos que mais temem.

Isabel Rodrigo e Carla Pereira, técnicas do GAAF



Um encontro com... Manuela Mota Ribeiro

A escritora Manuela Mota Ribeiro veio à nossa escola para nos apresentar a sua história “Girafritz aprende uma lição”.

A forma como a história foi apresentada transportou-nos para a savana e, durante aquele tempo, parecia que fazíamos parte daquela família.

No final, também nós aprendemos uma grande lição: não devemos fazer aos outros o que não gostamos que nos façam a nós!

Depois, já na sala de aula, desenhamos um dos animais da história, a Girafritz, tendo como modelo a nossa mão esquerda. Resultou mesmo bem!



Alunos da EB de Carvalhais



Alunos do Centro Escolar



Foi assim a Semana da Leitura, protagonista de todas as atividades desenvolvidas, a semear sonhos e a mostrar que "a ler seremos felizes para sempre."

USAR EM SALA DE AULA AS NOVAS TECNOLOGIAS

ALUNOS DO 2.º ANO TREINAM COMPETÊNCIAS DIGITAIS

Maria Rebelo, docente do 1.º ciclo

Os alunos do 2.º ano do Agrupamento exercitam, semanalmente, o uso das novas tecnologias, através dos *kits* digitais.

No dia destinado a estas práticas, para além do habitual material escolar, os alunos trazem a mochila do computador e, sobretudo, uma grande satisfação. Afinal, vão fazer novas aprendizagens e desenvolver competências que os aproximam da realidade tecnológica.

Na aula, não escondem a alegria e o entusiasmo, por isso acatam, ainda que impacientes, as instruções. Ansiosos por experimentar, colocam os dedos no teclado e dão os primeiros passos na nova aventura da aprendizagem digital.

É bom ver os nossos pequenos a fazerem o seu caminho!



DIA DO PI

O LADO DOCE DA MATEMÁTICA

Armanda Fonseca, Fátima Gomes, Olga Monteiro, Paulo Barbedo e Regina Santos, docentes de Matemática

O Dia Internacional da Matemática é comemorado, internacionalmente, no dia 14 de março, o dia do PI que, na nomenclatura saxónica, se escreve $3/14$, ou seja, os primeiros algarismos do número Pi.

O principal objetivo de celebrar a data é o de, nas várias escolas e agrupamentos, envolver os alunos e os professores em projetos que contribuam para a melhoria da relação dos alunos com a aprendizagem da matemática.



Na escola sede do nosso Agrupamento, a data foi assinalada de uma maneira muito especial. Os docentes de Matemática lançaram um doce desafio, em forma de concurso, “A Matemática também se come”. Pretendia-se, assim, que os alunos do 2.º e 3.º ciclos, em casa, com a colaboração dos familiares, confeccionassem bolos com decoração alusiva à Matemática e, no dia 14, partilhassem a sua obra criativa, inspirada na matemática.

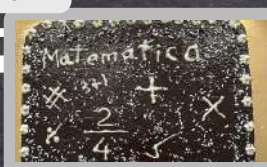
Quem viu (e provou) assegura que, se a ideia era interessante, a realidade ultrapassou as expectativas. A concurso apareceram mais de duas dezenas de bolos, decorados com muito bom “gosto”.



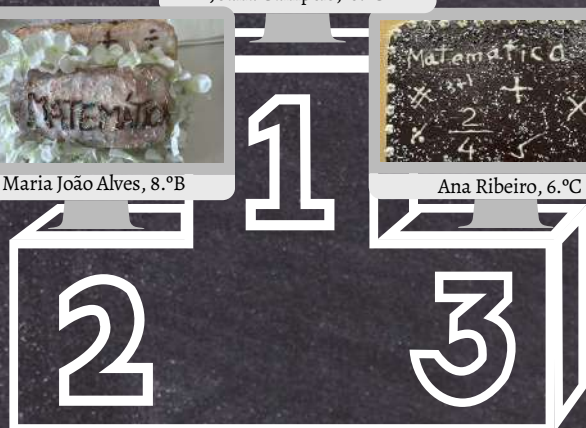
Joana Campelo, 6.ºC



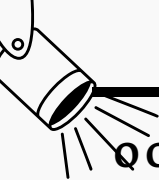
Maria João Alves, 8.ºB



Ana Ribeiro, 6.ºC



Um agradecimento especial a todos os alunos e alunas participantes e respetivos encarregados de educação que viabilizaram a iniciativa, assim como a todos os que se juntaram à festa e cantaram os parabéns à Matemática.



O CLUBE DE TEATRO EPAKCENA OUTRA VEZ EM PALCO INTERCÂMBIO DE CLUBES DE TEATRO E MUITO MAIS...

Iara Ferreira, Moisés Queirós e Patrícia Pinto, alunos do Clube de Teatro

Como poderemos definir esta saída?

Houve uma visita guiada ao Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego.

Realizamos intercâmbio de Clubes de Teatro com o Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos, em Tarouca.

Fizemos uma visita guiada à Zona Histórica do Castelo de Lamego, onde pudemos ver a Torre de Menagem, os achados arqueológicos e a cisterna.

Houve tempo para descermos o Escadório da Nossa Senhora dos Remédios.



Se tudo isto ainda não define a saída da escola, no dia quinze de março, então explicaremos de outra forma.

A ansiedade refletia-se nos nossos rostos quando, orgulhosos, colocamos no peito um crachá com os logótipos da nossa escola e do Clube de Teatro EPAKCENA. Com este símbolo e estes sentimentos, partimos em direção a Lamego.

Primeiro destino: Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego. Nesse dia, nesse lugar, realizava-se o sonho de não só podermos estar numa sala de Teatro, mas também de podermos ver as partes escondidas do público, onde, tantas vezes, tanta gente se prepara para criar espetáculo. Ah! E foi mesmo um espetáculo ver, no final, dois colegas nossos a improvisar em cima daquele palco grandioso e nós a aplaudi-los de pé.

Não queríamos sair, mas teve que ser. Íamos para outro destino...

Tarouca já nos esperava.



Segundo destino: Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos - Intercâmbio de Clubes de Teatro. Tão bem recebidos que fomos. Pudemos assistir a duas peças e apresentarmos uma.

Depois do almoço, rumo a Lamego outra vez.



Terceiro destino: Zona Histórica do Castelo de Lamego - Sempre com visita guiada, pudemos ver a Torre de Menagem, os achados arqueológicos e a cisterna.

Podíamos falar sobre cada um destes pontos de interesse e descrever com detalhes a Torre de Menagem e as nossas pequenas aventuras nas descobertas de gravuras, maravilhados que estávamos com a paisagem que se via, pois também o sol resolveu brilhar todo o dia. Podíamos falar do esqueleto de uma pessoa que viveu na época romana, observado no núcleo arqueológico, ou, ainda, falar da cisterna “assustadora” para muitos dos nossos colegas (foi muito divertido vê-los agarrados às professoras e às paredes, pois diziam ter vertigens). No entanto, o que mais ficou na memória desse dia foi o convívio com os colegas de Tarouca, ver e apresentar peças e ter a oportunidade de conhecer novos locais.



Não podemos terminar sem relembrar que a emoção foi a peça-chave e que as lágrimas de uma das nossas colegas, quando estava em cima do palco do teatro, fizeram história.

A saída da escola foi isto e muito mais... podem acreditar!



PROGRAMA PARLAMENTO DOS JOVENS DOIS DIAS RUMO À CASA DA DEMOCRACIA

Fabiana Campelo, aluna do 8.ºC

Este é o segundo ano consecutivo em que participo no projeto do Parlamento de Jovens. No ano passado, infelizmente, não passei da sessão escolar, porém o momento não ficou menos extraordinário por isso.

Este ano, acabei por passar para a sessão distrital e digo, desde já, que é com muita honra e orgulho, que represento a nossa escola! O Dinis e eu encaramos o projeto com confiança e empenho.

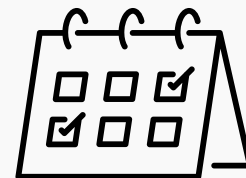
Dia **1** 20/03/23

No primeiro dia, a 20 de março, durante a manhã, decorreu o primeiro debate para a apresentação das medidas e a defesa do Projeto de Recomendação. Após uma pausa para o almoço, iniciamos a sessão para perguntas e críticas. O dia terminou com a votação para escolha do Projeto de Recomendação base, que poderia ser (e neste caso foi mesmo) renovado, no segundo dia.

Foi um dia divertido, repleto de novas amizades e de conversas interessantes. É incrível ver a diversidade de opiniões e de jovens que, assim como nós, queriam passar para a fase nacional, em Lisboa.



Dia **2** 21/03/23

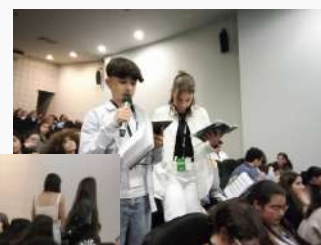
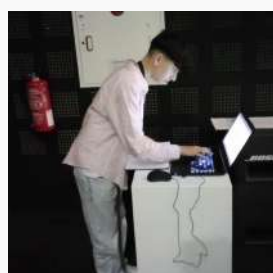


O segundo dia começou com a reformulação do projeto base, por isso, os deputados foram divididos em grupos de cinco elementos e distribuídos por vários espaços do Fórum Cultural de Ermesinde.

Após 30 minutos de difíceis decisões, apresentamos as nossas medidas junto com os outros deputados ali presentes e fizemos a votação para, por fim, fazermos o Projeto de Recomendação do círculo eleitoral do Porto. Do Projeto de Recomendação inicial da nossa escola, conseguimos levar uma medida para o projeto de recomendação final do círculo do Porto, a "reabilitação do cheque psicólogo" e, do trabalho na especialidade, o nosso grupo de trabalho conseguiu levar também uma medida, que, resumidamente, passa pela introdução de uma disciplina na área da psicologia, nos cursos via ensino, para dotar os futuros professores de conhecimento para poderem desenvolver tutorias com os alunos, no âmbito da saúde mental.

O tempo para o almoço foi bem aproveitado, nomeadamente para nos conhecermos melhor e partilharmos ideias e brincadeiras. Depois, voltamos para a sala, momento particularmente esperado por todos, para a escolha, através de votação, das seis escolas que iriam representar o círculo eleitoral do Porto, em Lisboa.

Foi um momento vivido intensamente e com muita ansiedade. Sabíamos que tínhamos potencial e valor para chegar mais longe, mas foi ao som de tambores imaginários que, após as últimas escolas escolhidas, ouvimos "escola 45, Escola do Sudeste de Baião". Foi um momento único e uma sensação extraordinária!



Depois de tanto esforço e trabalho de bastidores, fomos escolhidos para ir à fase nacional como a segunda escola mais votada. Importa realçar, porque estamos mesmo orgulhosos, que, em todas as edições anteriores, em todos os 20 anos do projeto Parlamento dos Jovens, esta foi a sessão distrital mais concorrida de sempre, com 72 escolas e 144 deputados.

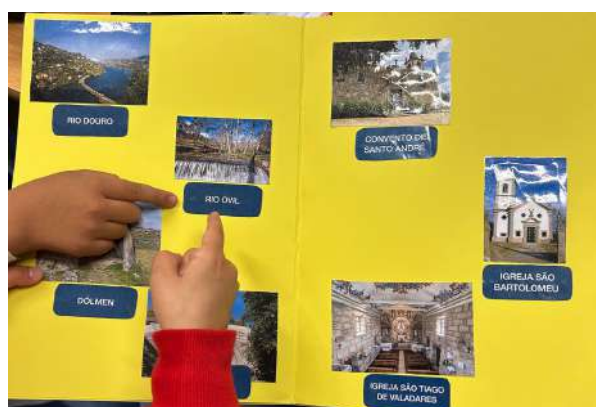
Estes dois dias foram memoráveis e recheados de conhecimento, entusiasmo e nervosismo. Os obstáculos foram ultrapassados e, agora, com enorme felicidade e satisfação, vamos representar o círculo eleitoral do Porto, em Lisboa, no próximo mês de maio, em plena Assembleia da República.

PROJETO “BAIÃO AOS OLHOS DOS MAIS PEQUENOS” ATIVIDADES DINAMIZADAS NA HORA DO CONTO

Ana Isabel Castro, professora da AEC, Hora do Conto

Os alunos da turma do 2.ºA, na AEC – Hora do Conto, têm realizado um conjunto diversificado de atividades à volta do projeto “Baião aos olhos dos mais pequenos”.

Durante o mês de março, fizemos jogos de associação com imagens conhecidas e marcos históricos e culturais do nosso concelho. E, depois da leitura e exploração do livro *A casa de Palavras* de António Mota, construímos um guia de orientação.



Assinalamos e celebramos, ainda, o Dia da Mulher com a exploração do livro *O lápis mágico de Malala* e, a partir da interpretação, construímos a caricatura da "Mulher da minha vida".

Foi, igualmente, divertido ver o filme "Moana" e comermos umas deliciosas pipocas.



Realizamos, ainda, uma atividade em pasta modelar, para assinalar o dia do "nosso super-herói". Ficaram verdadeiras obras de arte...



O DIA DA POESIA FOI COMEMORADO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Alunos da turma do 1/2D, Escola Básica de Carvalhais

No dia 21 de março, participamos nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de Baião e a entidade Águas do Norte para assinalar o Dia da Poesia.

Visitamos a Biblioteca Municipal António Mota que se localiza em Campelo. Gostamos muito de conhecer os vários espaços e as suas funcionalidades. Ficamos impressionados quando nos disseram que a Biblioteca tem vinte e seis mil livros.

À saída da biblioteca, contactamos com dois cães que estão ao cuidado do “Abrigo Animal”, para nos sensibilizar para a importância de acolhermos e tratarmos bem os nossos amigos de quatro patas.

Depois, fomos ao Auditório Municipal para assistir à peça de teatro “Máquina de embrulhar poemas”, dinamizada e apresentada pelo grupo de teatro O Som do Algodão.

A peça foi muito divertida e cheia de imaginação, porque brincaram com os sons das palavras e nós também pudemos participar.

No final da atividade, recebemos algumas lembranças, das quais destacamos o livro *O Senhor Ribeiro e o Guarda Rios*.



ENCONTRO MICRORREDE TEIP

PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS CONTINUA...

Carla Pereira e Isabel Rodrigo, técnicas do GAAF

Os Agrupamentos de Escolas do Sudeste de Baião, de Resende, Dr. José Leite de Vasconcelos-Tarouca, e Professor António da Natividade-Mesão Frio, semestralmente, realizam um encontro entre técnicos, nomeadamente psicólogos, assistentes sociais, terapeutas da fala e mediadores, com o objetivo de partilhar boas práticas.

Com a colaboração da direção, da Biblioteca Escolar e o apoio da Câmara Municipal de Baião, que ofereceu as capas, o nosso agrupamento deu as boas-vindas aos técnicos.

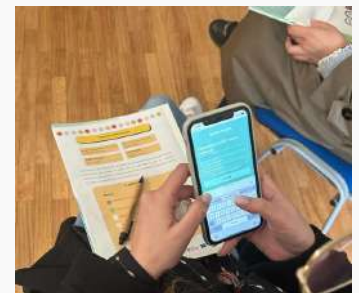
Assim, no dia 22 de março, recebemos nove colegas, que pós-Covid, se juntaram, presencialmente, e partilharam ideias, opiniões, sugestões sobre projetos e parcerias desenvolvidas, debateram a importância do trabalho em rede e do GAAF nas escolas e narraram, também, experiências sobre as intervenções na área da mediação de conflitos.

Ademais os temas abordados e mostra de jogos interativos, partilharam-se saberes, no que se refere às várias valências, funções desempenhadas e situações vividas e sentidas, que só quem está no terreno conhece e deve gerir.

Constata-se que as realidades das escolas, com representatividade nesta reunião, não são muito diferentes nem tão-pouco as expectativas, mas há muita vontade, esforço e empenho, por parte dos técnicos, em saber mais e melhor.

Não menos importante, o apoio e a entejuda que houve entre todos consubstanciaram-se na partilha de momentos que, por vezes, provocam angústia, frustração e fragilidade. Todos estamos conscientes de que as problemáticas se agravaram na fase pós-Covid, por isso, nós, técnicos, que trabalhamos a saúde mental e os conflitos intra e interpessoais, consideramos a nossa presença nas escolas uma mais-valia.

No final, almoçamos na cantina da escola com a certeza que *"a melhor maneira de iniciar é parar de falar e começar a fazer (1) "*.



AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Cânion do rosto humano. Desenho do autorretrato a grafite.



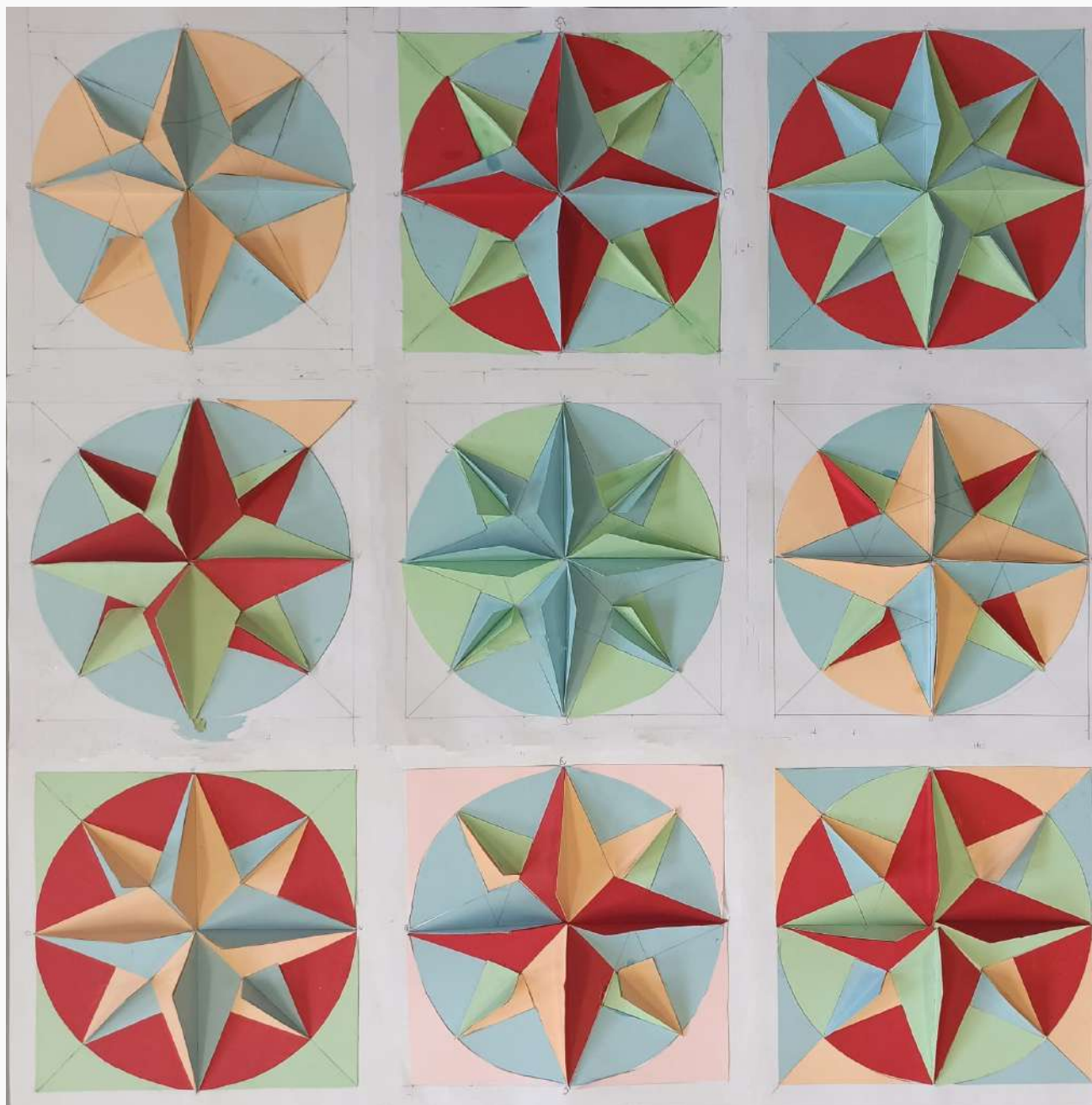
Trabalhos realizados na disciplina de educação visual pelos alunos do 8.ºA e 8.ºC.

AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Divisão da circunferência em 8 partes.

Representação da Rosa dos Ventos através da técnica de colagem.

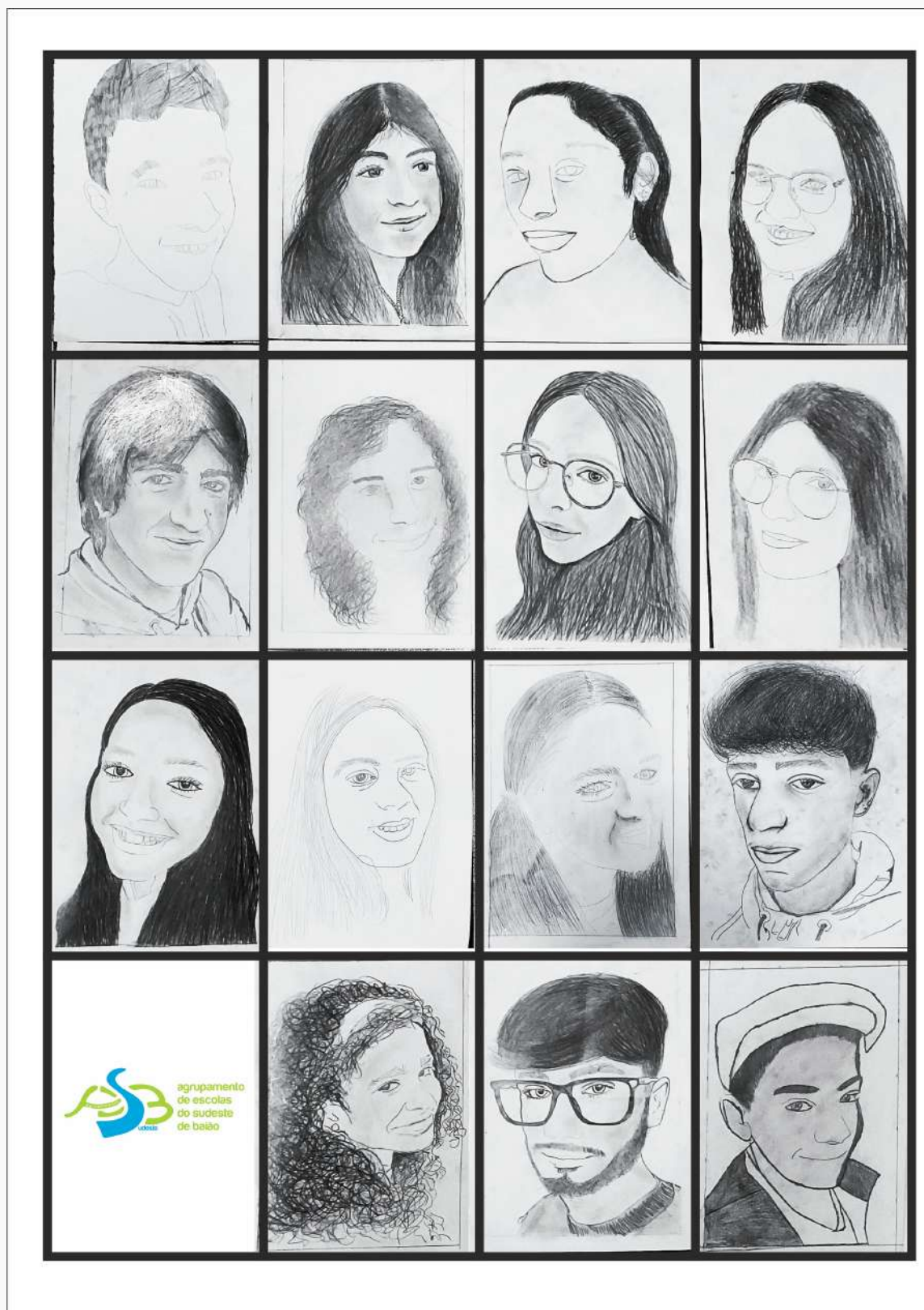


Trabalhos realizados na disciplina de educação visual pelos alunos do 7.ºA.

AQUI HÁ ARTE

José Vicente, docente de Educação Visual

Rosto a lápis de grafite.



Trabalhos realizados na disciplina de educação visual pelos alunos do 8.ºB.

AQUI HÁ ARTE

José Vicente, docente de Complemento à Educação Artística

Retratos Picasso.



Trabalhos realizados na disciplina de CEA pelos alunos do 8.ºB.